

## Cromeleque no Outono



Olá amigos!

Hoje começou o Outono e resolvi ir passear junto ao cromeleque dos Almedres. Estava a admirar o tom avermelhado das folhas a cair quando comecei a ouvir contar.

E lá estava a nossa amiga Mónica, de costas para o Cromeleque, com um ar confuso a olhar para as árvores.

— Geralmente, por aqui, costumam contar as pedras!

A rapariga deu um salto tão grande que o chapéu lhe caiu da cabeça.

— Estás tonto? — Gritou-me.

— Desculpa, não te queria assustar. — Respondi-lhe — O que estás a fazer?

— Não consigo perceber, lá atrás as árvores tinham o número 1, aqui têm o número 7, mas são muito mais do que isso.

— Os números correspondem ao ano em que lhes tiraram a cortiça — Expliquei-lhe.

— Como assim? — A Mónica parecia ainda mais confusa.

— Quando tiram a cortiça das árvores escrevem, no tronco, o último dígito do ano para que não se volte a tirar antes do tempo. Estas têm o número 7 porque lhes foi retirada a cortiça este ano, em 2017.

— Então às outras que vi no caminho tiraram em 2011 — a Mónica deu uns saltinhos —, porque têm um 1!

— Isso mesmo! E o que andas aqui a fazer? Vieste ver as árvores?

— Achas???? Vim com a minha família ver o cromeleque.

— Gosto deste sítio — disse-lhe —, antigamente faziam-se aqui muitas cerimónias sociais e religiosas.

— Ouvei dizer que ainda fazem! — Não percebi muito bem se era uma pergunta ou uma afirmação.

Adoro jogar às escondidas no meio do cromeleque e foi o que fizemos um bom bocado da tarde. Eu encontrava a Mónica com facilidade porque ela escondia-se sempre junto das pedras que têm gravuras e eu sei de cor quais são! Estão lá há milhares de anos.

Quando se cansou a nossa amiga explicou-me que tinha que ir ter com os pais e o irmão ao Menir e afastou-se novamente a reparar nos números das árvores.

Para que será que lhes tiram a cortiça?

Desenha a Mónica escondida atrás do Menir

